

ESTUDO DE HOJE: JUÍZES 4.4

Na Bíblia constam relatos de muitas mulheres que tiveram posições de liderança nacional, e Débora foi uma mulher excepcional. Deus escolheu-a para liderar Israel. Ela foi uma profetisa e falou por Deus.

Hoje, há muitos desentendimentos sobre como a mulher pode servir à igreja. Seja qual for a posição que alguém tenha, é claro que Deus escolhe, capacita e usa quem Ele desejar. O Senhor tem usado homens e mulheres ao longo da história para contribuírem com a Sua missão. Em todos os casos, Deus guia conforme acha mais adequado. Ele pode escolher qualquer um para liderar Seu povo, jovem ou velho, homem ou mulher.

Devemos adorar e agradecer a Deus por Sua graça e por permitir que façamos parte de Sua missão de remir o mundo.

PERGUNTAS FREQUENTES

COM QUE TIPO DE CAOS SOCIAL OS JUÍZES TINHAM DE LIDAR?

O livro de Juízes celebra o resgate divino por intermédio de heróis enquanto narra a inadequação ao contexto. Um declínio na piedade individual durante todo aquele período foi acompanhado por um aumento da desordem social, expressa poderosamente no capítulo 5. Três características daqueles tempos são destacadas: primeiro, as tribos tinham pouca capacidade de trabalhar em coletividade, mesmo quando confrontadas por um inimigo comum (como Gideão e Jefté experimentaram). A guerra intra e intertribal lembrava os resultados da desobediência à aliança.

Embora fosse parte do plano de Deus para libertar Israel, o astuto assassinato de Sísera cometido por Jael ilustra o colapso da sociedade civil. As palavras da mãe de Sísera e dos seus mostram que eles esperavam que a ordem social normal fosse dominada por assassinato, estupro e pilhagem (Jz 5.28-30). O evidente sacrifício da filha cometido por Jefté e a vingança de Sansão contra os parentes daquela que seria sua esposa e sua cidade, de forma semelhante, indicam um mundo em que a lei é a "do mais forte".

Apostasia religiosa foi difundida naqueles dias. O altar a Baal e o poste a Astarote na cidade de Gideão, Ofra, indicam abandono total do Senhor (Jz 6.23-27). E o éfode de Gideão não foi um erro inocente, se for julgado: ele era hipócrita e rejeitou o reinado humano enquanto, entretanto, tentava estabelecê-lo (Jz 8.22-27). O casamento misto de Sansão com uma filisteia também contradisse diretamente as ordenanças da aliança.

O caos social é descrito nos capítulos finais. O incidente entre o levita Mica e os filhos de Dã combina irregularidades religiosas com saques, assaltos e violência (Jz 17–18). O epílogo final descreve uma trágica guerra civil e o abandono da civilidade. Ruptura conjugal, inospitalidade, estupro e assassinato (Jz 19) levaram à quase total eliminação da tribo de Benjamin (Jz 20), que foi poupada apenas por causa da completa dizimação da histórica cidade de Jabes-Gileade e a uma falsa cerimônia em que mulheres foram tomadas como concubinas. Assim, é pouco surpreendente que o livro seja concluído dizendo: "Naqueles dias, não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos" (Jz 21.25).

Leia Lucas 22.35-53

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 22.40

Jesus pediu aos discípulos para orarem a fim de que não caíssem em tentação. Jesus sabia que eles precisariam de forças a mais para enfrentar as tentações que viriam - a de fugir ou a de negar sua relação com Ele. Eles estavam prestes a ver o Mestre morrer. Eles ainda pensariam que Jesus era o Messias? A maior tentação dos discípulos seria indubitavelmente pensar que foram enganados.

Jesus sabia que a oração podia moldar poderosamente a alma de Seus seguidores. Quando as notícias da morte de Jesus alcançassem Seus discípulos, a tentação de duvidar seria quase irresistível. Mas a oração é um ato que declara e que nos lembra de que este mundo físico é parte de um mundo maior, que inclui um reino invisível.

Se os discípulos focassem apenas no visível, suas esperanças seriam despedaçadas, porque Jesus havia morrido. Mas a prática da oração os atrairia para o lado invisível da vida. Sob essa luz, eles veriam que Jesus é o Senhor.

É fácil para nós acreditarmos no que vemos e duvidar do que não vemos. Quando perdemos o invisível de vista, o desespero pode dominar-nos. Mas a oração restaura a nossa visão, e novamente somos capazes de ver a verdade: Jesus é o Senhor.

ORANDO OS SALMOS

Louve ao Senhor por vingar-se de maneira justa, e não arbitrária; de maneira comedida e não impulsiva.

Leia Salmos 94.1-23

Leia Provérbios 14.3,4

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.